

## A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC · REDATOR AGNELO MORATO · GERENTE VICENTE RICHINHO  
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 875 · 14.400 · FRANCA · SP · BRASIL

## Nosso aniversário

Com esta edição o "A NOVA ERA" completa 53 anos de existência. Nesse longo espaço de tempo, desde a sua fundação em 15 de novembro de 1927, tem sido inteiramente fiel à sua missão de difundir a Doutrina Espírita por todos os rincões de nossa Pátria. Sem interrupção. Sem solução de continuidade. O mundo continua sempre conturbado, mau e violento. Não importa, continua nosso Jornal batendo sempre na mesma tecla. Pregando o bem, incentivando a moralidade, difundindo o Evangelho. Este é o seu dever. Esta é a sua finalidade. Fugir desse objetivo, sagrado por todos os motivos, seria morrer, perecer. José Marques Garcia, o seu fundador naquele longínquo ano, bem andou. Bem compreendeu a necessidade de levar por todos os recantos o Evangelho Redivivo, interpretado à luz da Terceira Revelação. E cá estamos nós até hoje, nesse afã. Nesta data de aniversário, justamente eufóricos. Estamos comemorando. Estamos em festa. Também em preces. A festa pelo júbilo de mais uma vitória. De mais um período vencido. As preces são de agradecimentos ao Alto pela assistência e orientação que nos concede de maneira permanente. Sem esse influxo da espiritualidade superior, nestes tempos de dificuldades e incertezas, naturalmente fracassaríamos. "Ajuda-te que o céu te ajudará", sentenciou quem tudo sabia sentenciar. Fizemos nossa parte, o pouco. Os poderes maiores a outra parte, o muito. Quem fez o pouco que vale muito pelo esforço e boa vontade demonstrados? O bom velhinho José Marques Garcia, de tão saudosa memória e que todos aprendemos a admirar, a amar. José Russo, seu continuador, recentemente reingressado às lides das regiões extra-terrenas. E tantos outros colaboradores que os secundaram nessa missão de difundir os princípios de nossa Doutrina, que por sinal não é nossa, mas sim dos espíritos sábios e bons, que a transmitiram ao nosso mísero planeta, para novos caminhos, novos rumos.



José Marques Garcia

Criador de "A Nova Era"

"A NOVA ERA", jornalzinho sem grandes ambições, apresentando-se sempre modestamente, às vezes tem cambaleado. Não raro tem tropeçado em obstáculos que parecem intransponíveis. Tudo tem sido superado e anda a gritar por este grande Brasil, em todos os seus quadrantes: **Aqui estou eu! Trago-vos a mensagem da paz, da concórdia, da caridade e do amor! Uma luz nas trevas! Um grito de alerta ante a imensidade da indiferença! Um ou outro se desperta. Alguém lhe ouve a voz. Ao lé-la, há os que se animam. Outros são chamados à compreensão dos seus destinos, de sua razão de existir, porque está neste mundo sofrendo, aparentemente sem justificativas...**

Grande parte da população de nossa Pátria sabe e conhece leis que desconheciam. A lei do amor, a lei do progresso infinito, a lei da reencarnação. Muitos sabem hoje que são cidadãos de vida eterna. Fadados para uma existência de felicidade, de trabalho santificante e eterno ao longo do infinito número de mundos e sóis e constelações, que Deus, em sua infinita bondade, criou para nossa morada,

para nosso aprendizado. "A NOVA ERA" pode dizer, e o faz com muita convicção, que contribuiu um nadinha nessa grande tarefa. E se sente recompensado e estimulado a prosseguir. E prosseguirá! E avançará e continuará em sua luta enquanto permitir os Poderes Maiores!

Neste ensejo, agradecemos primeiramente à bondade do PAI amantíssimo por tantas bênçãos recebidas. Transmitimos também nosso agradecimento, e não poderíamos deixar de fazê-lo, aos nossos colaboradores. Aos nossos assinantes. Aos nossos funcionários, sempre dedicados.

Deus a todos proteja! A eles e a nós, que de muita proteção sempre precisamos em nossa luta!

## Preguiça mental

A preguiça física pode ser justificada como uma indisposição orgânica, mas a preguiça mental não tem justificativa.

A maioria quase absoluta dos estudantes de hoje não estuda com amor a língua pátria. Depois de formados (?), sempre que assistem a uma palestra espírita, reclamam que o orador falou bonito, mas que ele — o preguiçoso mental — nada entendeu.

Há trinta anos atrás, sempre que éramos convidado para pregar a Doutrina pelas cidades vizinhas, costumávamos dar sinônimos, toda vez que uma palavra erudita ou de pouco uso se tornasse necessária. Isto contribuía para que pessoas menos estudiosas aprendessem o significado de certas palavras, que não só embelezam nosso modo de expressar, como enriquecem o nosso vocabulário.

Sabe-se hoje que, enquanto uma pessoa razoavelmente culta, aplica mais ou menos quatro mil palavras, falando ou escrevendo, os preguiçosos, influenciados pelas novelas e pela televisão, não chega a conhecer DUAS mil palavras no seu vocabulário. O pior, é quando certos acadêmicos proclamam enfaticamente que falam línguas estrangeiras, sendo que, tanto o inglês, como o russo e alemão possuem em seus vocabulários cerca de CEM MIL PALAVRAS.

Emmanuel, André Luiz, Bezerra de Menezes, Humberto de Campos, Manuel Quintão e outros, quando enviam suas mensagens aos humanos, não costumam dar sinônimos, porque sabem que o aculturamento deste século deveria ser compatível com o deles.

Rui Barbosa, escrevendo ou lendo, não dispensava o auxílio de cinco a seis dicionários para consultas e anotações. E sobre o saber, deixou dito:

"Para não arrefecerdes, imaginai que podeis vir a saber tudo; para não presumirdes, refleti que, por muito que souberdes, mui pouco tereis chegado a saber". (sic)

Gustavo Flaubert, o estilista por excelência, certa vez levou TRINTA HORAS para escrever SETE PÁGINAS iguais a esta.

Almeida Garrett, o iniciador do romantismo português, declarou:

"Castelhanos, portugueses e italianos com pouco trabalho se entendem e se lóem. Porém o estudo do próprio idioma é mais necessário que o de nenhum outro. Somos desgraçados nisto. Quem saberá português sem meditar e aprofundar nos tesouros de Camões, de Vieira, de Souza, de Luceña?" (sic).

É certo que hoje não se deve escrever nem falar como naqueles tempos, devido ao aperfeiçoamento por que passou nosso idioma, mormente no que tange ao neologismo e à semântica.

Quando alguns poucos espíritos dizem não encontrar palavras para descreverem com exatidão como é o lado de lá (?), não é porque não existem palavras, e sim, porque foram preguiçosos mentais na terra. Como é que André Luiz, em seu livro "NOS- SO LAR", descreve com impressionante clareza e riqueza de detalhes, sobre tudo o que lá existe?

Felizmente hoje temos o Mobrai, para os pedras brutas, e Faculdades de Filosofia, Ciência e Letras, dando até cursos gratuitos por aí!...

Theodomiro Rossini

## Data de Kardec em Palmelo

As datas comemoradas no meio espírita nos envolvem de ensino doutrinário por sustentações salutares. Vivemos estes últimos dias uma vigiliatura compensadora, em convívio muito fraterno com companheiros radicados em Palmelo, a Cidade espírita de Goiás, iniciada por Jerônimo Gomide e sua esposa da. Chiquinha Borges. Ao lado desse murubixada, nesse recanto do Sertão Goiano, muita gente se sente em segurança e admira-lhe os gestos traços e tortes.

Palmelo, segundo um esforço de neologismo, define-se como "Palma da Melodia" e merece se avaliada melhor pelos que admiram e aprendem sempre ante o prodígio dos místicos em testemunho de fé. As atividades doutrinárias de sua gente influem em vibrações e comovem pela sinceridade de seus profíntes! Uma população aproximada em três mil habitantes possui outra flutuante que atinge periodicamente mil e mais pessoas. Seus moradores, na maioria homens da agricultura e lavradores pobres, integram-se na sua coletividade laboriosa e ordeira... Sua população se declara na totalidade espírita. Essa localidade, hoje levada à categoria de município, está situada numa colina circundada por arroios de águas límpidas e margens férteis. Dista de Pires do Rio 16 quilômetros e fica perto de Santa Cruz de Goiás, que foi a primeira Capital desse Estado do Brasil Central.

A gente palmelina vive com muita simplicidade, sob a influência de uma crença condicionada à Vontade de Deus. Todos os residentes nesse rincão ameno evocam permanentemente a figura benfeitora de Eurípedes Barsanulfo e também a da sua matrona, Maria Madalena. Possui o Sanatório Espírita "Eurípedes Barsanulfo", o Educandário e Colégio "Eurípedes" e o Centro Espírita "Luz e Verdade", entidades essas fundadas por Jerônimo C. Gomide. O atendimento aos obediados se realiza sob normas espíritistas com "água fluida" e passes magnético-espírituais. Os médicos assistentes residem em Pires do Rio e só atendem aos doentes atacados de gripe ou necessitados de medicações resolventes.

O sucesso do método empregado, conforme informações dos que colaboram nessa tendimento, alcança 80% de resultados positivos. Os casos obsessivos, causados por interferência ou envolvimento de espíritos menos esclarecidos, são superados comumente. Essa localidade teve seu início em 1929 com a transferência para aí de "seu" Candinho e sua família. O local chamava-se "Fazenda Palmela". Mas ele por achar melhor mudou o nome para Palmelo, porque soava melhor aos seus ouvidos. Nos dias de passes aos enfermos, que se hospedam nos hotéis e pensões, no horário de 17 horas, desce do Sanatório, construído em lugar alto da Colina, de onde se assoma o casario humilde, turma de quarenta e mais médiums capacitados ao atendimento dos enfermos. Isto se dá após os trabalhos de cura do Sanatório. Esses servidores atingem, então, as casas de hospedagem, sempre dirigidos pelo Bórtolo Damo, dr. Alfeu Arantes e outros encarregados dessa solidariedade humana. Bertolina Damo e sua esposa profa. Vânia Arantes Damo desenvolvem assistência social muito relevante, tais como: Creche para crianças; "Lar São Vicente de Paulo" para meninas órfãs; Maternidade e Hospital de Palmelo, com apartamentos e enfermarias e mais instalações próprias de um nosocômio, embora pequeno, mas dotado de recursos modernos. Podemos ainda apreciar o entusiasmo do Eurico Alves Goes na divulgação do livro espírita, junto de sua Livraria Espírita "Boa Nova", sob sua direção e de sua companheira da. Iraídes Goes. Esse confrade não se limita apenas em colocar os livros doutrinários, mas omite opinião sobre o assunto de cada obra que se oferece aos estudiosos.

Vivemos, ainda, nesse ambiente de fraternidade, a comunicabilidade de da. Maria de Lourdes Neves de Oliveira e de seu marido sr. Walter Inocêncio Oliveira, que fazem do Hotel Globo um oásis de recuperação e esperança; ainda o dr. Newton Seabra Guimarães, diretor do Albergue Noturno e Centro Espírita "André Luiz"; a muito dedicada da. Isolda Rodovalho, enfermeira e assistente junto das crianças e que conjuntamente, outras companheiras, se desdobra em carinho assistencial.

Esses dias participamos em Palmelo da comemoração de 3 de outubro, data de nascimento de Allan Kardec. Cândido Gomide e demais diretores do "Luz da Verdade" acertaram uma solenidade simples para reverenciar o Codificador. Na oportunidade, pronunciou-se sobre a vida desse apóstolo a profa. Vânia A. Damo com informações bibliográficas e sociológicas. Ainda, nessa tertúlia, se deu uma mensagem psicofônica pelo médium Damo, que projetou a personagem de Allan Kardec num quadro histórico como o verdadeiro precursor, no século passado, do Espírito da Verdade. Jerônimo Cândido Gomide encerrou essa memorável reunião com vibrante prece. Sua irradiação de homem convicto, cujo coração pulsa há 92 anos, mostrou-nos ainda o homem que se equilibra em saúde prestativa. Essa solenidade comemorativa realizou-se à tarde e todo o comércio da cidade encerrou suas atividades para render apreço ao insigne autor do Pentateuco Espírita. Neste comentário, queremos completar nossas informações pela alegria de testemunhar o Bertolino Damo, agora com o encargo dos seus filhos Alexandre e Sandra, garotos sob as bênçãos da devotada sogra dona Maria Arantes. O itálico forte e franco, em Palmelo, atende os que lhe solicitam postados em filas enormes. Dia e noite, ali chegam consulentes de todos os recantos do Brasil e até das Repúblicas vizinhas. Como nos foi compensador esse convívio ao lado desses companheiros dedicados e heróicos. Assistimos ainda Jerônimo Candinho em sua recomendação a um obediado, que teve alta do Sanatório, com estas palavras: "Você tem que se libertar de tudo com "O Evangelho Segundo do Espiritismo"... E ao ver-nos interessado nessa advertência, falou: "Em 1912, tive das mãos do meu mestre Eurípedes, em Sacramento, esse livro, que me orientou por toda a vida, neste Sertão de gente braba, mas cheia de amor. Eurípedes, meu amigo, era um homem perfeito e que sempre correspondeu ao ensino de Jesus: Perfeito como o Pai Celestial é perfeito"...

Agnelo Morato

# Caridade e discernimento

# Tarde demais

"Sou a LUZ do farol guiando os mastros,  
O AZEITE que alimenta a luz dos astros,  
A CENTELHA da Vida — a CARIDADE

AUTA DE SOUZA

Se nós meditarmos um pouquinho, haveremos de entender que a CARIDADE sem DISCERNIMENTO, iguala-se bastante à FÉ RACIOCINADA.

Paulo de Tarso nos fala claramente como deve ser a CARIDADE, aquela que, ao invés de se exercitar às escuras e às pressas, sem procurar distinguir devidamente os verdadeiros infortunios a socorrer, ilumina-se e apoia-se no DISCERNIMENTO e segue os conselhos da inteligência.

Paulo de Tarso nos exemplifica tão bem a respeito da "necessidade de CARIDADE", na célebre epístola dirigida aos Coríntios - 13: 1 a 7 e 13, com segue:

"Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos e não tiver CARIDADE, serei como o metal que soa e o sino que tina... A CARIDADE é paciente, é benigna, a CARIDADE não é invejosa, não obra temerária, nem precipitadamente, não se ensoberbece..."

Ninguém poderia ser mais objetivo e claro do que Paulo, na definição da prática da CARIDADE.

Só podemos praticar a verdadeira CARIDADE, quando entendermos a sua sublimidade, porque, a CARIDADE é AMOR aos nossos semelhantes, é a luta por um mundo melhor, onde todos, ou pelo menos a maioria se respeite.

CARIDADE, não é só dar um prato de comida que nos sobra e, às vezes, impacientemente para nos libertar do importuno. Isso não é a verdadeira CARIDADE.

CARIDADE, não é só dar uma vestimenta que nos sobra e, igualmente, com impaciência pela presença do pedinte andrajoso à nossa frente. Isso não é a verdadeira CARIDADE.

CARIDADE, não é fazer donativos vultosos, numa disputa onde impera a VAIDADE e o ORGULHO, acirrando concorrências dentro de membros de uma sociedade. Isso não é a verdadeira CARIDADE.

CARIDADE, não é dar esmolas que vão alimentar vícios e apressar o suicídio, tornando-nos com ventes ainda com o mesmo. Isso não é a verdadeira CARIDADE.

CARIDADE, requer RENÚNCIA, SENTIMENTO NOBRE, EQUILÍBRIO, DEDICAÇÃO, DISCERNIMENTO e AMOR.

RENÚNCIA, para delisgar-nos do conforto, do aconchego do lar, do carinho dos filhos e dos demais familiares, durante o tempo que for necessário à assistência aos verdadeiramente necessitados.

SENTIMENTO, para compreendermos os dramas e as reais necessidades daqueles que assistimos.

EQUILÍBRIO, para sabermos dosar os nossos SENTIMENTOS, sem contudo envolvermo-nos nos dramas e problemas dos assistidos, para não entrarmos em perturbações.

DEDICAÇÃO, para dedicarmos, amorosamente, o tempo suficiente aos necessitados, a fim de solucionarmos ou encaminharmos cada caso, acompanhando-o até o desfecho final, dentro da nova concepção de promoção social, sem paliativos ou contemporizações.

DISCERNIMENTO, procurando usar todo o acervo de conhecimentos oferecidos pelo CRISTIANISMO REDIVIVO, a fim de que o nosso comportamento seja de real valia na assistência, procurando a recuperação de cada assistido, usando sempre a FÉ RACIOCINADA acompanhada de O EVANGELHO DO SENHOR.

Recordemo-nos da PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO, exemplo vivo da verdadeira CARIDADE, isenta dos entimentos mesquinhos e egoísticos. E, esforcemo-nos para vencer, gradativamente, as trevas da nossa própria ignorância.

"Vence as tristes jornadas escabrosas  
E há de ver a manhã de luz e rosas  
Na caridade eterna da ALEGRIA!..."

AUTA DE SOUZA

Saibamos que, quando aplicamos a CARIDADE com JESUS, com HUMILDADE, MANSUETUDE, BENEVOLENCIA, INDULGENCIA e JUSTIÇA, conseguimos alcançar as etapas sucessivas de nossa própria LIBERTAÇÃO, de nossa RENÚNCIA e do AMOR AO PRÓXIMO.

Mas, estejamos alertas, vigilantes, pois que, assim como existem simuladores da PRÁTICA DA CARIDADE, há também, os simuladores das NECESSIDADES, tanto materiais como espirituais, razão pela qual, devem ser diferentes e adequados os meios empregados para remi-los. No entanto, no âmago, am-

bos são necessitados de CARIDADE.

"CARIDADE, onde estiveres  
Lenindo as dores de alguém,  
Onde sirvas, onde falas,  
JESUS estará também!"

AUTA DE SOUZA

Assim como não é com um único remédio que debelaremos todos os males orgânicos, do mesmo modo, também, a CARIDADE não pode e nem deve ser a mesma em todas as emergências, em todos os casos, diferenciando de acordo com as necessidades.

Enquanto ainda não conquistamos a virtude da CARIDADE de um SAMARITANO, vamos exercitando a qualidade de sermos caridosos pelos modos mais elementares ao nosso alcance e de acordo com a nossa evolução espiritual.

"Hoje! Trabalha hoje, neste instante;  
Hoje é a canção da luz, ao sol triunfante,  
AMANHÃ, quase sempre, é muito tarde".

AUTA DE SOUZA

Procuremos trabalhar, esforçando na luta por um mundo melhor, procurando servir e ser útil aos nossos semelhantes, vindo na CARIDADE o meio mais eficaz para tornarmos-nos OBREIROS dignos da Vinha do Senhor.

Um sorriso, uma palavra amiga, um olhar bondoso, um ouvir atento, um simples obséquio, tudo isso é CARIDADE, e muito mais.

"Trabalha, serve e crê, ajuda e espera,  
Imitando o Celeste Companheiro...  
Um dia, o doloroso cativo  
Será livre e ridendo primavera".

AUTA DE SOUZA

Observação: os grifos são nossos.

Elza Palhares

## Enfoque espírita

Com as bênçãos da natureza em copiosa chuva e as vibrações do Alto em favor da messe espiritual, no dia 27 de setembro último, no acolhedor anfiteatro do Paço Municipal, a comunidade espírita campograndense, numa promoção da UMEC, teve oportunidade de conhecer e ouvir o talentoso orador espírita dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente (SP).

Linguagem simples, colocações adequadas a cada enfoque doutrinário, o dr. Sérgio Lourenço, com seu estilo peculiar, soube reavivar a centelha do ensinamento cristão à luz da Terceira Revelação, em cada coração dos que tiveram a ventura de ouvi-lo... "O papel do Espiritismo no século XX" foi o tema de profundo alcance para a realidade atual, desenvolvido por esse expositor. Comparações simbólicas, estórias ilustrativas, tomaram amenos os minutos, que passaram céleres, durante a exposição do irmão dr. Sérgio. A abertura da reunião esteve a cargo do vice-Presidente da UMEC (União Municipal Espírita de Campo Grande), dr. Alcides dos Santos, que convidou a irmã Romilda Maiolino, Vice-Presidente do Centro Espírita "Humildade, Amor e Luz", para a prece inicial. A seguir o Presidente da UMEC, sr. Gerófol S. Toledo, fez a apresentação do orador. Após a palestra, que foi de agrado geral, encerrou-se aquele ágape espiritual com vibrante prece proferida pelo valoroso irmão João Sanches.

A colaboração artística contou com o talento de d. Salústia e Adir Guimarães, num dueto vocal ao violão. Dr. Roberto Nascimento e sua preñada esposa d. Sônia foram sumamente pródigos na reunião que ofereceram em sua residência, na qual foi recepcionado o dr. Sérgio Lourenço, sua consorte d. Ziza Lourenço e sua filha, os quais foram ali homenageados como hóspedes queridos.

No domingo de manhã, no Colégio "Oswaldo Cruz", mais uma vez tivemos oportunidade de ouvir o dr. Sérgio Lourenço numa palestra oportuna aos moços espíritas, marcada com perguntas e respostas na parte final do programa.

Com muito carinho fraterno, ali mesmo aconteceu a despedida do casal Sérgio Lourenço e sua dilettíssima filha, cujos compromissos doutrinários já os aguardavam em Presidente Prudente, onde residem.

Maria Garcia

(Crônica publicada no Jornal "CAMPO GRANDE", da capital do Mato Grosso do Sul, de 03-10-1980).

Há uma preocupação dos pais, aliás, muito natural, de dar instrução aos filhos, para que no futuro exerçam uma profissão de nível superior, e com ela, privilegiada profissão social e todas as vantagens materiais decorrentes de tal situação.

Poucos pais, no entanto, se preocupam em educar verdadeiramente. Educar um filho não é dar-lhe apenas instrução, é dar-lhe, sobretudo, educação moral. Seria muito bom se a maioria dos pais orientasse moral e espiritualmente os seus filhos, da mesma forma que procura orientá-los na conquista de um anel de grau.

A educação moral evitará que os pais derramem muitas lágrimas de sangue no futuro, quando perceberem tardiamente nada poderem fazer pelos seus tutelados entregues ao tóxico degradante ou a cometerem uma série de desatinos.

O importante é fazer de um filho um homem de bem, o qual, segundo Allan Kardec, "é o que pratica a lei de justiça, amor e caridade, na sua maior pureza. Se interrogar a própria consciência sobre os atos que praticou, perguntará se não transgrediu essa lei, se não fez o mal, se fez todo bem que podia, se ninguém tem motivos para dele se queixar, enfim se fez aos outros o que desejaria que lhe fizessem.

Possuído do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem contar com qualquer retribuição, e sacrifica seus interesses à justiça.

É bondoso, humanitário e benevolente para com todos, porque vê irmãos em todos os homens, sem distinção de raças, nem de crenças.

Se Deus lhe outorgou o poder e a riqueza, considera essas coisas como um depósito de que lhe cumpre usar para o bem. Delas não se enviaece, por saber que Deus, que lhes deu, também lhes pode retirar.

Se sob a sua dependência a ordem social colocou outros homens, trata-os com bondade e complacência, porque são seus iguais perante Deus. Usa da sua autoridade para lhes levantar o moral e não para os esmagar com o seu orgulho.

O homem de bem é indulgente para com as fraquezas alheias, porque sabe que também precisa de indulgência dos outros e se lembra destas palavras do Cristo: "atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado".

Não é vingativo. A exemplo de Jesus, perdoa as ofensas, para só se lembrar dos benefícios, pois não ignora que, como houver perdoado assim perdoado lhe será.

Respeita, enfim, em seus semelhantes, todos os direitos que as leis da natureza lhes concede, como quer que os mesmos direitos lhe sejam respeitados".

Antes que seja tarde demais, leva seu filho a uma Escola Espírita de Evangelização de qualquer Centro Espírita mais próximo de sua residência.

Gerson Simões Monteiro

## Eu amo você, Chico Xavier!

Eu jamais lhe faria um elogio. Aprendi com você que isto é descortesia.

Eu jamais falaria uma palavra descortez. Aprendi com você que isto é ausência de amor.

Eu jamais daria um grito. Aprendi com você que isto é uma agressão vibratória.

Eu jamais contaria uma piada pornográfica. Aprendi com você que a palavra deve ser santificada.

Eu jamais mentiria. Aprendi com você que a verdade é Jesus.

Eu jamais usaria uma franqueza contundente. Aprendi com você que isto é borralho quente.

Eu jamais invejaria. Aprendi com você a esperar, servindo.

Eu jamais guardaria ressentimento no coração. Aprendi com você a não guardar lixo na alma.

São tantas as coisas lindas que eu aprendi com você, Chico Xavier, que todo papel e tinta do mundo seria pouco para expressar.

A coisa mais linda que eu aprendi com você é ser fiel ao amor.

Por essa razão, e outras tantas mais, é que lhe digo:

— Eu amo você, Chico Xavier!

Jerônimo Mendonça

Ituiutaba (MG), 1º de junho de 1980.

"A NOVA ERA"

# A renovação de um apelo

No seu "Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa", Aurélio Buarque de Holanda assim define o que seja **patrocínio**: "Proteção; amparo; auxílio". Pois bem. Conhecemos numerosas instituições espíritas que estão grandemente necessitadas de patrocínio, de amparo, de auxílio.

Intramuros (sim, porque entendemos que "roupa suja se lava em casa"), daí desaconselhamos levar problemas internos da Doutrina para as páginas de jornais comercializados nas bancas), podemos afirmar, aqui nessas colunas resguardadas de certas explorações, que falta a muita gente pontificante do Espiritismo o senso de cooperação. Na hora de **servir**, a debandada costuma ser grande. O que é uma lástima nos círculos do Espiritismo.

A imprensa espírita, ao que nos parece, apesar do desinteresse de muitos pela leitura (a Doutrina, para eles, é receber ou dar "passes" tão somente), tem uma circulação razoável. Podia ser melhor. Nela, fizemos reiteradamente, desde o ano de 1974, pormenorizada exposição acerca do problema com que se defronta a Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso, à qual está subordinada a Rádio Rio de Janeiro. Não vamos, a fim de não fatigarmos os leitores, repetir tudo que já dissemos antes sobre a Rádio Rio de Janeiro. Apenas asseveramos que, com a elevação da taxa do dólar, as prestações pagas de 6 em 6 meses pela aquisição (determinada pelo Governo em 1974) da nova aparelhagem eletrônica para a Rádio dos Espíritas nos Estados Unidos, sofredem reajustes brutais. Alguns dirão: "e o que temos com isso?" E nós responderemos: muita coisa.

Os movimentos protestantes e católicos têm os seus órgãos de difusão bem amparados, em verdade com dinheiro oriundo, em boa parte, do Exterior. Em matéria de radiodifusão, a coisa vem se ampliando de maneira assustadora. No Rio, em São Paulo, Paraná, Minas Gerais e outros Estados, estes "crentes" ocupam vastos horários de rádio e televisão para arrecadarem muitos milhões de cruzeiros e, o que julgamos pior — atacando os espíritos e os espíritas. E estão unidos, certos ou errados. O Espiritismo vai ficar então entre quatro paredes, pelo fato de não contar com usina abastecedora no estrangeiro, ou porque a inibição domina muitos dos seus seguidores?

A Federação Espírita Brasileira lançou, todos sabemos, uma campanha pró-sede própria em Brasília, utilizando "O Reformador" como veículo de apelo à comunidade espírita, e obteve o melhor resultado. Já pensaram "O Reformador" destinando um quarto de página mensal em favor da Rádio Rio de Janeiro? O nosso confrade Geraldo de Aquino, que preside a Fundação Paulo de Tarso, soldado idealista no melhor sentido da divulgação doutrinária e da prática da caridade há mais de 40 anos, nos parece merecedor de maior retribuição da família espírita. Ele tem nas mãos uma seríssima responsabilidade. E, pelo microfone da Rádio Rio de Janeiro, Geraldo de Aquino vem alertando a todos para uma terrificante ameaça que nenhum de nós gostaria de ver concretizada: a Rádio dos Espíritas poderá calar a sua voz se não saldará em dia os seus compromissos. E o mais grave deles — até 1983 — é o pagamento semestral das prestações alusivas à compra da potente aparelhagem de 50 KW, já em pleno funcionamento, levando as mensagens de nossa consoladora doutrina a todo o Brasil. Propaganda de bebidas alcoólicas e de cigarro a emissora rejeita, e está certíssima.

Onde estão os patrocinadores espíritas, os comerciantes espíritas inclusive, que não podem deixar de encaminhar à Rádio Rio de Janeiro, por uma questão de lógica, de bom senso, os seus anúncios comerciais? Ou entendem que o certo é patrocinarem as emissoras e os jornais de outras crenças? Será que milhares de confrades deixarão que a tragédia ocorra para depois se lamentarem, arrazados pelo remorso?

Os que não puderem ou não quiserem organizar listas de apoio ou se associar como Mantenedores da Rádio RJ, que encaminhem publicidade comercial para a emissora. Mas que não fiquem parados, estáticos. Até 1983, quando será paga a décima e última prestação à firma americana fornecedora dos novos transmissores de 50 KW, todos devemos estar mobilizados. Os Centros Espíritas de todo o Brasil e todos os seus filiados, são elementos importantes para a total superação dessa ameaça que paira sobre a Rádio dos Espíritas (que transmite em onda média de 1.400 KHZ), e que não é propriedade de um homem, de um grupo. Ela pertence a uma Fundação Espírita que não tem envolvimento com cotas, com ações ou com política e é fiscalizada pelo Governo. Diz-nos o mentor Emmanuel: "Basta ligeiro olhar no campo do mundo, para que entendas a moeda por seiva da atividade, sustentando conforto e educação, segurança e beneficência. Dinheiro na estrutura social é comparável ao sangue no mundo orgânico: circulando garante a vida e, parando, acelera a morte. Valores amoeitados, sejam em metal ou papel, são sementes de realização e

alegria. A Doutrina Espírita nos ensina a encontrar no dinheiro um agente valioso e neutro a pedir-nos emprego e direção. Dá-lhe passagem para o reino do bem, agindo e servindo-te dele, a benefício de quantos te partilham a caminhada e estarás em conjugação incessante com o Suprimento Divino que te abençoará a prosperidade e te resguardará a presença na Terra, por fonte viva do Eterno Bem".

Mais uma vez dou o endereço da Fundação Espírita Paulo de Tarso para que você, caro leitor e confrade, se manifeste de maneira positiva, decidida, em favor deste veículo de difusão sonora do Espiritismo: Rua Teodoro da Silva nº 371 (Vila Isabel) — Rio de Janeiro.

Zair Causado

## Chico Xavier e o Prêmio Nobel da Paz

Mais um documento em que se evidenciam os méritos morais e espirituais de Francisco Cândido Xavier como autêntico candidato universal ao Prêmio Nobel da Paz nos vem do Vereador Sílvio Antônio Cunha — de Cornélio Procopio, neste Estado.

Transcrevemos abaixo as justificativas desse Edil para dar conhecimento aos nossos leitores desse seu pronunciamento:

— "Considerando o estrugir das lutas fratricidas que brotam em diversas partes do globo terrestre, onde o noticiário anuncia guerras e rumores de guerra, ensejando, ao revés, o surgimento enfático pontificando, aqui e ali, homens autenticamente evangelizados;

Considerando que a pusilanimidade da fé, em dias atuais, faz muitos retrocederem atemorizados e perderem as "lutas", antes mesmo de arrastá-las;

Considerando que outros quedam-se inertes sob o peso do desânimo e descartam a possibilidade da vitória para a Grande Causa;

Considerando que diversos negam a si a bênção do esforço individual a favor da renovação íntima e, via de consequência, usurpam do condomínio da família humana uma parcela de contribuição;

Considerando que o grupo dos frustrados se deixam levar pela revolta que os aniquila e nada fazem de edificante;

Considerando que a falta de serenidade, a agitação e confusão, e outras formas de poluição mentais, vêm subtraindo do homem moderno o discernimento e sugando-lhe as energias;

Considerando que poucos mantêm a calma ante as injustiças e impropriedades acusações, deixando-se arrastar sob o domínio da irritação, aumentando a dificuldade;

Considerando que há de ser preservada a harmonia íntima, eis que o desassossego renitente articula distonias várias, que conduzem à insanidade;

Considerando que a alteração e a ira são ácidos cáusticos, que sempre corrompem aqueles que distilam;

Considerando o alarido dos confusos e insensatos, há premente necessidade de se manter a paz íntima, traduzida na expressão da "conditio sine qua non" para se começar a construir a paz mundial;

Considerando que se insulfam insinuações de maldade e, em contrapartida, a confiança mútua se prejudica;

Considerando que a perturbação, a alteração se contrapõe à calma, de toque na construção da paz duradoura;

Considerando que a humanidade se estorcega na ansiedade motivada, também, pelo egoísmo, pelo desamor, pela ausência de doações e exemplos;

Considerando que Francisco Cândido Xavier, em seu ministério, com todas suas energias voltadas à causa do amor, da paz, da concórdia, da tolerância, da caridade pura e autêntica, é o exemplo vivo do próprio Evangelho;

Considerando a coleção de livros escritos através dele e que desconhecem fronteiras, criações da abençoada mediunidade desse insigne brasileiro, todos, e cada um de per si, mensageiros a conclamar paz, amor e caridade;

Considerando que o lucro com esses direitos autorais são entregues a instituições filantrópicas;

Considerando, por derradeiro, que esse brasileiro, pelas virtudes e qualidades que exornam sua pessoa, tem credenciais de sobra para se candidatar ao prêmio nobel da paz, proclamamos todos os "nobres Edis", para que adiram a esse movimento encetado no país e que visa candidatar FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ.

Sílvio A. Cunha — Vereador  
(Câmara Municipal de Cornélio Procopio - PR).  
Sala das Sessões, 22 de abril de 1980.

## VIDA

A Vida de que falo, certamente não é a vida-morte que vivemos, mas a Vida — que fomos e seremos eternamente, indefinidamente.

Pois se a vida, que somos no presente, é quase-morte, é vida mais ou menos, porque depende apenas do que temos: a Vida, mesmo, é auto-suficiente.

Falo da Vida, sim, falo da Vida maravilhosa, luminosa, plena, que da Causa das causas foi nascida!

Não da vida da carne, que perece, mas da Vida do Espírito — serena obra-prima de Deus, divina prece!

Paulo Nunes Batista

## Comunicado

Queremos comunicar aos nossos caríssimos assinantes que vimos-nos forçados a deliberar novo aumento no preço da assinatura de "A Nova Era".

Nosso prezado leitor não desconhece os desencontros que tem causado a inflação incontornável a transtornar a economia de nosso País. E nosso quinquênio tem sofrido não pouco para suportar inclúme o expressivo e galopante aumento no custo da mão de obra e matéria prima.

Assim é que a partir de janeiro nossa assinatura anual passará a custar Cr\$ 200,00.

Foi o preço que julgamos mais consentâneo com as condições de nossos caríssimos assinantes e com a situação financeira atual de nosso jornal.

Mais uma vez esclarecemos que aqueles assinantes que já efetuaram o pagamento de sua assinatura ao preço antigo não necessitam cobrir a diferença, pois o aludido aumento passará a vigorar somente a partir de 1.º de janeiro de 1981.

Gostariamos de lembrar ainda que toda a arrecadação do Jornal é aplicada integralmente na sua confecção, que mesmo assim tem mantido bastante à risca, e que alguma eventual sobra será sempre destinada a atender despesas com a manutenção de enfermos sem recursos do Hospital Espírita "Allan Kardec".

Contamos, também desta vez, com a sua compreensão em face dessa medida que se tornou indispensável.

Pela Fundação Espírita "Allan Kardec"  
Djalvo Braga — Presidente.

## Natal de 1980

A tradicional festinha natalina dos pacientes do Hospital Espírita "Allan Kardec" será realizada também neste ano, já que não poderíamos deixar passar em branco a Data Magna da Cristandade sem uma comemoração condigna ao Mestre dos Mestres, pensando também em levar um pouco de júbilo a mais de três centenas de enfermos mentais.

Estaremos distribuindo as costumeiras listas de Natal aos nossos caríssimos assinantes de "A Nova Era", para que nos auxiliem a coletar o numerário necessário a que a nossa comemoração ao Enviado Divino cumpra sua finalidade caritativa de maneira a alegrar realmente nossos assistidos.

Gostariamos de frisar que, dentre os pacientes por nós atendidos, conservamos ainda uma considerável parte que carece de mínimos recursos, e mesmo a grande porção de pacientes internados através de convênio com a Coordenadoria de Saúde Mental é constituída de pessoas reconhecidamente carentes, não tendo às vezes a falcidade de poder contar com uma simples visita de familiares.

Assim, estaremos aguardando sua valiosíssima colaboração no sentido de preencher entre os amigos e familiares a lista que distribuiremos para essa finalidade.

O Mestre Jesus não deixará de recompensá-lo pelo que fizer em benefício dos necessitados.

Pela Fundação Espírita "Allan Kardec"  
Djalvo Braga — Presidente.

# LIBERDADE

"Cuide de semear amigos em toda parte".

MARCO PRISCO

Sempre estamos, no curso da vida, a reclamar liberdade para nossas ações.

No entanto, é importante que se faça um traçado limite para a liberdade que temos garantida, e a que pretendemos ter.

Esse limite será a perfeita compreensão, também, dos direitos de nossos irmãos de caminhada terrena.

Só assim estaremos, com responsabilidade, usando a liberdade que nos foi concedida.

Liberdade sem a devida responsabilidade, é agressão frontal aos direitos dos cidadãos.

A Doutrina Espírita é, essencialmente, a Doutrina da liberdade, eles que não alforria seus adeptos aos preconceitos e normas exteriores.

No entanto, é necessário que pautemos nossa compreensão pelos princípios básicos da Codificação de Kardec, onde está, perfeitamente traçado, o limite entre o que seja Espiritismo e os demais cultos.

Qualquer desvio de conceito será aplicação errônea da Doutrina, que sempre maculará sua pureza. Jamais, em nome da liberdade, podemos fugir dos ditames da Codificação Doutrinária.

O fenômeno faz parte de um todo, mas não pode ser tido como fim e nem como valor preponderante.

O Espiritismo é aquilo que Kardec Codificou, pois

até hoje nada autoriza mudá-lo e, qualquer alteração que se faça, por mínima que seja, altera-se o princípio elementar do conjunto.

Sérgio Lourenço

## ACRÓSTICO

Gratidão daqueles que, aflitos e carentes de consolo, encontraram em seu trabalho a redenção para a Vida Maior:

E lo que nos une ao  
Mundo dos espíritos,  
Manancial de  
A mor fraterno,  
Nome escolhido para  
União de nossas almas,  
Espírito de luz que nos acompanha,  
L anterna de nossos olhos obscurecidos pela ignorância

LEDA

(Grupo de Estudos Espíritas "Emmanuel" — Rua Senador Cesar — Lacerda de Vergueiros, s/nº — Martimópolis — Estado de São Paulo).

## Na presença do Cristo

A ciência dos homens vem liquidando todos os problemas alusivos ao reconforto da Humanidade.

Observou a escravidão do homem pelo próprio homem e dignificou o trabalho, através de leis compassíveis e justas.

Reconheceu o martírio social da mulher que as civilizações mantinham em multinilário regime de cativo e conferiu-lhe acesso às universidades e profissões.

Inventariou os desastres morais do analfabetismo e criou a grande imprensa.

Viu que a crítica humana tombava prematuramente na morte, esmagada em atividades excessivas pela própria sustentação, e deu-lhe a força motriz.

Examinou o insulamento dos cegos e administrou-lhes instrução adequada.

Catalogou os delinquentes por enfermos mentais e, tanto quanto possível, transformou as prisões em penitenciárias-escolas.

Comoveu-se, diante das moléstias contagiosas, e fabricou a vacina.

Emocionou-se, perante os feridos e doentes desesperados, e inventou a anestesia.

Anotou os prejuízos da solidão e construiu máquinas poderosas que interligassem os continentes.

Analisou o desentendimento sistemático que oprimia as nações e ofereceu-lhes o correio e o telégrafo, o rádio e a televisão que as aproximam na direção de um mundo só.

Entretanto, os vencidos da angústia aglomeram-se na Terra de hoje como enxameavam na Terra de ontem...

Articulam-se em todas as formas e despontam de todas as direções.

Perderam o emprego que lhes garantia a estabilidade familiar e desorientam-se, abatidos, à procura de pão.

Foram despejados do teto, hipotecado à solução de constringentes necessidade, e vagueiam sem rumo.

Encontram-se despojados de esperança, pela deserção dos afetos mais caros, e abeiraram-se do suicídio.

Caíram em perigosos conflitos da consciência e aguardam leve sorriso que os reconforte.

Envelheceram, sacrificados pelas exigências de filhos queridos que lhes renegaram a convivência nos dias da provação, e amargam doloroso abandono.

Adoeceram gravemente e viram-se transferidos da equipe doméstica para os azares da mendicância.

Transviaram-se no pretérito e renasceram, trazendo no próprio corpo os sinais das culpas que resgatam, pedindo cooperação.

Despediram-se dos que mais amavam no frio portal do túmulo e carregam os últimos sonhos da existência cadaverizados no esquite do próprio peito.

Abraçaram tarefas de bondade e ternura e são agora mulheres suplicadas de fadiga e de pranto, conduzindo os filhinhos que alimentam à custa das próprias lágrimas.

Gemem, discretos, e surgem na forma de crianças desprezadas, à maneira de flores que a ventania quebrou, desapidada, no instante do amanhecer.

Para eles, os que tombaram no sofrimento moral, a ciência dos homens não dispõe de recursos. É por isso que Jesus, ao reuni-los em multidão, no topo do monte, desfraldou a bandeira da caridade, e, proclamando as bem-aventuranças eternas, no-los entregou por filhos do coração...

Gemem, discretos, e surgem na forma de crianças desprezadas, à maneira de flores que a ventania quebrou, desapidada, no instante do amanhecer.

Para eles, os que tombaram no sofrimento moral, a ciência dos homens não dispõe de recursos. É por isso que Jesus, ao reuni-los em multidão, no topo do monte, desfraldou a bandeira da caridade, e, proclamando as bem-aventuranças eternas, no-los entregou por filhos do coração...

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

Companheiro da Terra, quando estendas uma palavra consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo consoladora ou um abraço fraterno, uma gota de bálsamo ou uma concha de sopa, aliviando os que choram, estás, diante deles, na presença do Cristo, com quem aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida nasce do amor, que se derrama, sublime, da ciência de Deus.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

### INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S. P.

#### QUEIROZ — COMÉRCIO E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS LTDA.

Compra e venda de pedras brutas e lapidadas.

Rua Augusto Marques, 1.785  
Fone: (PABX) 722-2173 — DDD 016  
Franca — Estado de São Paulo  
C. G. C. — 50718824/0001-70  
INSCRIÇÃO — 310 008 070



Falou em tintas,  
falou em pintura de prédios:  
vá ao endereço certo.

Rua Santos Pereira, 912, fone 722-2978

CASA DE TINTAS SÃO JOSÉ,

J. BARBOSA & OLIVEIRA LTDA.,

preços sem concorrência.

#### Dr. José Alberto Touso

Psiquiatria — Psicoterapia  
CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12  
Fone 722-1734 e 722-6221

#### Dr. Reinaldo Mellem Kairala

CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52  
— Telefone — 722-4380

## GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —  
LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714

#### Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar  
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

#### Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar  
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

### ADVOCACIA

DR. IVOM RODRIGUES PEREIRA  
CIVIL - PENAL - TRABALHISTA  
INVENTARIOS - ARROLAMENTOS  
EXECUÇÕES - DIVÓRCIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1º andar  
Telefone 722-4546 - FRANCA - SP  
Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7306  
Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO

## Casa do Encanador

Tudo para o encanamento  
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407



## FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes N.º 1501 - Telefone 722 - 3717

## NEURAL

DR. CARLOS MARQUES MONTEIRO NETO

Neurologia — Epilepsias — Alterações do Sono  
Departamento de Eletroencefalografia

ATENDIMENTO:

8 às 18 horas de 2.ª a 6.ª Feiras

FONE: 722-9817

Rua Campos Salles, 1578

# CAMPANHA

## «Evangelho no lar»

### Faça florescer a paz no seu lar!

#### Principais finalidades de «O Evangelho no Lar»

- 1º — Estudar o Evangelho à Luz da Doutrina Espírita, a qual possibilita compreendê-lo em «espírito e verdade», facilitando, assim, pautar nossas vidas segundo a vontade do Mestre.
- 2º — Criar em todos os lares, o hábito salutar de reuniões evangélicas, para que os mesmos despertem e acentuem o sentimento de fraternidade que deve existir em cada criatura.
- 3º — Pelo momento de Paz e de compreensão que ele oferece, unir mais as criaturas, proporcionando-lhes uma vivência mais tranqüila.
- 4º — Tornar o Evangelho melhor compreendido, sentido e exemplificado.
- 5º — Higienizar o lar pelos nossos pensamentos e sentimentos elevados permitindo assim mais fácil influência dos Mensageiros do Bem.
- 6º — Ampliar o conhecimento literal e espiritual do Evangelho, para oferecer-lo, com maior segurança a outras criaturas.
- 7º — Facilitar no lar e fora dele, o amparo necessário para enfrentar as dificuldades materiais e espirituais, mantendo, operantes, os princípios da oração e da vigilância.
- 8º — Elevar o padrão vibratório dos componentes do lar, a fim de que ajudem, com mais eficiência, o Plano Espiritual na obtenção de um mundo melhor.

#### Roteiro para a realização de «O evangelho no lar»

- 1º — Escolher um dia e uma hora da semana em que seja possível a presença de todos os elementos da família, ou da maior parte deles. Observar, rigorosamente, esse dia e essa hora da reunião, para facilitar a assistência espiritual.
- 2º — Iniciar a reunião com uma prece, simples e espontânea, em que, mais que as palavras, tenham valor os sentimentos, não devendo, portanto, ser decorada.
- 3º — Fazer a leitura, metódica e sequente, de «O Evangelho Segundo o Espiritismo».
- 4º — Fazer comentários breves sobre o trecho lido, buscando sempre a essência dos ensinamentos de Jesus, para a sua aplicação na vida diária. A reunião poderá ser dirigida pelo chefe da casa, ou pela pessoa que tiver maiores conhecimentos doutrinários, a qual deverá incentivar a participação de todos os presentes, colocando as lições ao alcance dos de menor compreensão.
- 5º — Fazer vibrações pelo lar onde o Evangelho está sendo estudado, para os presentes, seus parentes e amigos.
- 6º — Relembrar sempre que é dever de todos os que procuram viver o Evangelho, concorrer, sem esmero, para:
  - a) Para a Paz da Terra;
  - b) para a implantação e a vivência em todos os lares;
  - c) para o entendimento fraternal entre todas as Religiões;
  - d) para a cura ou melhoria de todos os enfermos, do corpo ou da alma, minorando seus sofrimentos e suas vicissitudes;
  - e) para o incentivo dos trabalhadores do Bem e da Verdade.
- 7º — Fazer a prece de encerramento.

#### Sugestões

- 1º — Recomenda-se, depois do estudo de «O Evangelho Segundo o Espiritismo», a leitura de livros, de comentários evangélicos, de autores idôneos.
- 2º — Fazer vibrações especiais, em casos concretos que preocupem os presentes e a sociedade.
- 3º — Embora a assistência do Plano Espiritual seja indispensável para o andamento normal de «O Evangelho no Lar», acautelar-se para não transformar a reunião em trabalho mediúnic; a mediunidade e a assistência espiritual devem ser atendidas em Sociedade Espírita idônea.
- 4º — Evitar comentários em desdouro às religiões ou pessoas, e não manter conversação menos edificante.
- 5º — Não suspender a prática de «O Evangelho no Lar» em virtude de visitas, passeios adiáveis, ou acontecimentos fúteis.

6º — Orientação para o caso de haver crianças na reunião: As crianças só devem participar de «O Evangelho no Lar» quando tiverem idade ou mentalidade suficientes para acompanhar os trabalhos, sem inquietação ou fadiga. Elas podem e devem colaborar ativamente, segundo sua capacidade, quer nas preces, quer nos comentários.

7º — A duração da reunião deverá ser de trinta minutos, aproximadamente.

(Campanha promovida pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, com aprovação de seu Conselho Deliberativo e, sugerida à União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — U. S. E. e aprovada pelo Conselho Deliberativo Estadual em reunião de 8 de março de 1970).

Obs.: Os Grupos e Centros Espíritas que desejarem receber instruções sobre a «Campanha Evangelho no Lar» e nela se inscreverem, devem se dirigir à Federação Espírita do Estado de São Paulo, Rua Maria Paula, 158 — São Paulo.

## Jornal «A Nova Era»

Nosso gesto de admiração pela data de sua fundação: 15 de novembro.

Discorrer assim sobre um acontecimento como esse, discernir o valor de um órgão como o «A Nova Era», pelo tempo de circulação, pelas raras qualidades literárias que mantém, pela capacidade doutrinária, pela grande aceitação, não é fácil! Sobretudo pela instrução nos fundamentos da Doutrina, e também pelas ressonâncias filosóficas, sem flutuar diante das inúmeras dificuldades de manutenção. É mesmo, sem dúvida, assunto de muito respeito. Não está em nosso alcance avaliar o seu prestígio. A sua existência e continuidade, associando a grande difusão extremamente à Luz do Evangelho, achando-se assim, desde o seu início, embebido de sentimentos morais e ideal na cultura mais forte que se pode admitir, povoado de bons argumentos na ilustração do homem.

O calendário se lhe desponta há mais de meio século, achando-o com o mesmo feitiço de luzeiro, batalhador de educação moral... Acompanhou a evolução com o mesmo ritmo de fé no Criador, circulando, na íntegra dos seus conceitos, elegantemente, em constante fidelidade cristã. Luta sempre pelo senso doutrinário tacitamente esclarecedor dos fenômenos espíritas, sempre sintonizado com os bons métodos, graças ao bom trabalho de dirigentes em seu vigor inabalável. Louvável esse hábito de colocar acima de tudo o ideal sagrado do Cristo, independentemente de qualquer fluxo de interesse comercial, mas sempre com vivas objeções a suscitar contra o erro, certo de que a verdade não está subordinada a conveniências monetárias... O seu propósito foi e será sempre o de disseminar a Doutrina Reveladora dos Espíritos, consoante a promessa do Cristo.

E assim segue sem contrariar os interesses da verdade. Mantém-se isento de qualquer interesse monetário e político, convicto na sua ação, e sobrevive somente do seu ideal de difundir o que é bom. Está ligado indelevelmente à questão do amor ao próximo, e sempre na condição de servir os afeitos ou não às boas preparações morais.

Basta sairmos de nós por alguns minutos para refletir, a fim de avaliar o que significa a manutenção de órgão deste feitiço. Mormente na atualidade. Sabemos que duras pejeiras afrontam os dirigentes para lançar em dia as suas edições, atender as grandes somas solicitadas pela mão de obra e o papel com elevadíssimo preço. Entretanto, se destaca o ideal da ilustração evangélica. Hábito sagrado dos espíritos convictos que triunfam sempre em seus princípios naturais de fé no Superior. Sobre todas estas coisas, devemos lembrar que todo ideal alicerçado nesses princípios encontra apoio do Alto.

Como desfecho do nosso gesto de admiração, cumprimentamos os dirigentes, os que lutam diariamente no interior de sua oficina, os colonistas, enfim, todos os que colaboram para que este órgão de difusão doutrinária circule em dia.

José Ortivo Carloni

## Vida em família

O lar é o local em que devemos exemplificar as lições de amor pregadas por Jesus, importante tarefa por compete aos pais na educação de seus filhos, acima de tudo no bom exemplo que devem dar. Com fé consegue-se muito na educação dos filhos, encaminhando-os desde pequenos para os salutareos compromissos de estudo nas escolas espíritas de evangelização e as diversões sadias em locais apropriados.

A juventude está à espera das sábias orientações para seguir um roteiro seguro na vida. Os pais não podem acomodar-se ao materialismo da vida e devem promover o diálogo, a conversa amiga na família, usando de lealdade, sendo fraternos com todos e estando em paz de consciência. Torna-se necessário parar um pouco o corre corre e a busca desesperada dos bens materiais para que numa análise introspectiva possam os pais verificar que seus filhos esperam muito mais de afeto, compreensão e candura do que presentes.

Encaminhando às mocidades espíritas seus filhos, fazendo o Evangelho no Lar, muito auxiliarão aos jovens. Vamos descruzar os braços e ingressar com fé na legião dos seguidores do Cristo, lendo as obras básicas de Allan Kardec, frequentando o Centro Espírita, na certeza de que é dando que se recebe e nossos filhos necessitam da mão segura e exemplos nobres.

Cada um, fortalecido no amor e no conhecimento doutrinário, poderá ser mais útil aos jovens e, com a sua luz interior, dando palavras amigas para o reerguimento dos novos rebentos do seu lar, auxiliarão a eliminar a violência. A ação é necessária e servir é o lema que nos compete. A humanidade caminha para o Terceiro Milênio e a colheita é obrigatória. Vamos sacudir o pó de nossos pés e marchar definitivamente sem vacilar rumo ao Novo Mundo de Amor que Jesus nos prometeu.

A família deve auxiliar na reforma íntima e devemos aproveitar a oportunidade de cada novo dia para cultivar os bons pensamentos e viver livre dos vícios, auxiliando as crianças e jovens que esperam nossa ação.

Prof. Cláudio G. Magalhães (Santos-SP)

## O Espiritismo

Eu tenho um pensamento ainda em flor,  
que me surgiu no caos da própria dor.  
Fui buscá-lo num vasto arquivo antigo  
de mil vidas extintas, arrancado  
às páginas do Tempo, que consigo  
o envolveu no Passado.

Fui achá-lo na Cruz, onde sereno  
pendeu a fronte o meigo Nazareno.  
As pétalas que encerram todo o polem  
desta Idéia, ainda esfolharei  
ao mundo inteiro, a fim de que consolem  
os que erram, como errei.

Eu faria tremer a mil dragões,  
como se enchesse as mãos com mil vulcões  
e os afixasse, todos, contra os sábios,  
como se iluminado eu fosse ou mago,  
se um dia eu soltasse de meus lábios  
a Idéia que trago.

Então, acenderei tochas de Luz  
clareando os caminhos de Jesus,  
clareando os dogmas egoísticos  
tramados pelos hábeis fariseus,  
que criavam engodos ritualísticos,  
para ocultar do mundo o próprio Deus!

A todos pregarei a Nova Idéia  
que há de surgir em plena epopéia,  
da Ciência, pasmando todo o mundo!  
E mostrarei que em todo o universo,  
qualquer cérebro, humano ou mais profundo,  
é apenas um ótomo disperso!...

Eu lhes apontarei uma Doutrina,  
insofismável, clara e cristalina,  
que ensinará à pobre humanidade  
a vencer o nefando sectarismo;  
que plantará na terra a humildade  
e as sementes do Amor: o Espiritismo!

Alaor Ribeiro

(Mineiro de Barretos)

«A NOVA ERA»

**"A VIDA CONTA" — LIVRO PSICOGRAFADO POR FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER — AUTORA ESPIRITUAL MARIA DOLORES, EM FESTIVAL DE AUTOGRAFOS**



# CORREIO CORREIO

**ZILDA GIUNCHETTI ROSIN EXCURSIONA PELO NORDESTE E LANÇA SEU NOVO LIVRO "MORTE E LIBERTAÇÃO" EM DIVERSAS CAPITAIS**

**V FEIRA BENEFICENTE** — Sob programação do Centro Espírita "União" (CEU) de Jabaquara, São Paulo, teve lugar de 15 a 17 de outubro mais uma divulgação de obras espíritas, pela V Feira Beneficente, também denominada "Encontro de Boa Vontade". Com a presença do médium Francisco Cândido Xavier, aconteceu nessa programação o lançamento do livro de poemas "A VIDA CONTA", de autoria espiritual de Maria Dolores, com a chancela psicográfica de Francisco Xavier. Nessa oportunidade de encontro e acertos doutrinários, o CEN prestou, pelo seu presidente Francisco Galves, carinhosa homenagem à Semana de Allan Kardec, com ampla divulgação das obras espíritas.

**LANÇAMENTO DE LIVROS** — Em companhia de seu esposo, industrial Amílcar Rosin, visitou a Família Espírita dos Estados de Alagoas e Sergipe nossa irmã profa. Zilda Giunchetti Rosin, que proferiu palestras sobre a Reencarnação e semeou livros de sua autoria, como: "PERDA DE ENTES QUERIDOS", "MORTE E VIDA", "CORREIO DE LUZ", "ELES VIVEM" e o seu mais recente livro intitulado: "MORTE E LIBERTAÇÃO". A renomada escritora, que já percorreu diversos países da Europa e América, se completa, em seu trabalho, quando vê seu livro "Perda de Entes Queridos" traduzido em Castellano e em exposição nas livrarias da Argentina e outros países da América Latina. Nessa sua excursão pelo Nordeste Brasileiro, nestes últimos dias, esteve em São Luiz, Estado do Maranhão, João Pessoa, Paraíba, Recife, Pernambuco e Teresina, Sergipe, e outras cidades, onde proferiu suas conferências sobre Reencarnação.

**DEOLINDO AMORIM EM UBERABA** — Nos dias 18 e 19 de outubro último esteve em Uberaba, Triângulo Mineiro, onde cumpriu programa de suas conferências, esse ilustre Escritor Espírita, um dos pioneiros da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas. As palestras e exposições doutrinárias do ilustre sociólogo prof. Deolindo Amorim foram patrocinadas pela Aliança Municipal Espírita de Uberaba e também pelo Departamento de Mocidades Espíritas dessa operosa AME. Prof. Deolindo Amorim, residente no Rio de Janeiro, é também Diretor do Instituto de Cultura Espírita do Brasil e um dos mais seguros analistas da Doutrina Consoladora.

**MÊS ESPÍRITA EM ARAÇATUBA** — Durante o mês de outubro último realizou-se pela UME dessa cidade da Noroeste Paulista uma comemoração ao nascimento de Kardec e assim estiveram em pauta diversas palestras espíritas durante todos os sábados e domingos desse décimo mês do ano. Foram expositores nesse acontecimento os seguintes: prof. Antônio Corrêa de Paiva, de Uberaba; dr. Nestor J. Masotti, de São Paulo; dr. Paulo Perri Carvalho, de São Paulo; Célio T. Costa, de Curitiba.

**JUBILEU DE OURO** — O Grupo Espírita "FRANCISCO DE ASSIS", de Campos (RJ), comemorou no mês de outubro último o cinquentenário de sua Fundação. Realizou-se assim, pela sua atual Diretoria, a cuja frente se acha o companheiro Osvaldo Albuquerque, uma semanal de comemorações, com palestras do prof. Newton Gonçalves de Barros, Zilda Alvarenga, José Brasil, Genival Xavier de Lima, dr. Humberto Leite de Araújo, além de outros expositores e participações litero-musicais.

**ADAMANTINA (SP)** — Também esta importante cidade do nosso Estado levou a efeito o seu VI MES ESPÍRITA, sob orientação da União Municipal Espírita local. As palestras doutrinárias estiveram a cargo dos seguintes expositores: Cleusa Celi Costa e Nelson Pereira Santos, João Ruiz, J. Antônio Carvalho, Omar Zina, Wilson Ferreira Martins, Antônio Jorge, Romário A. Melo e A. César Carvalho.

**O CENTRO ESP. "BEZERRA DE MENEZES"**, de Catanduva, elegeu e empossou sua Diretoria para nova exercício e ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres.: Raimundo R. Martins; Vice: Carlota Gil Caseb; Secs.: Mário M. Pelegrino e Virgílio Pacheco Melo; tssrs.: José de Lufa e Dionísia P. Fernandes; Bibl.: Miguel Centurio; Proc.: Laurindo F. Mendonça.

**NEWTON CARLOS DELFINO DE ANDRADE**, de Botucatu, em dias do mês de setembro do corrente ano, somou mais um ano de trajetória física, quando se oportunou aos companheiros espíritas, sob a pre-

sença de sua esposa d. Lourdes Silva, um Culto Evangélico a fim de agradecer a Deus também o aniversário de seu consórcio, que se firmou em bases da Doutrina Consoladora.

**JORNADA REGIONAL DA 10ª REGIÃO** — Está previsto o calendário de palestras e promoções doutrinárias, programadas pela 10ª Região do CRE de Assis, a I Jornada Regional Espírita, com início previsto para o dia 15/11 e encerramento a 12/12.

As cidades que estão nessa pauta de realizações são: Xavantes, com palestra da profa. Eda Cavaliari, início da temporada de exposições do dia 15/11; Paraguaçu Paulista, orador: dr. Luiz Gonzaga, dia 22/11; Luitécia: Roberto M. Oliveira para o dia 29/11; Ipê: Aristides C. Ferreira para dia 29/11; Assis.: Antônio Marques, dia 29/11; Ourinhos: Orivaldo F. Oliveira, dia 29/11; Quatá: profa. Laurita Benozatti; Ipaçu: Miguel B. Marques e encerramento em Rancheira no dia 06/12, com palestra do companheiro Aristides F. Ferreira.

**OSASCO (SP)** — Mais uma promoção da União Intermunicipal Espírita, dessa cidade, esteve numa programação de intensa atividade doutrinária de 18/10 a 26/10, com as seguintes realizações: Mesa Redonda s/ Evangelização: Palestra da profa. Maria Fátima Oliveira; Instalação do Clube do Livro Espírita e Tarde de Confraternização da Criança Espírita, com "Slides" e outras ilustrações doutrinárias.

**FEIRA BENEFICENTE** — Realizou-se, sob programação do Centro Espírita "União" (CEU), sediada em abaquara (São Paulo), o Encontro da Boa Vontade, que obedeceu o seguinte programa de 15 a 17 de outubro último: Semana Espírita "Allan Kardec"; lançamento do livro "A Vida Conta", de Maria Dolores, por Chico Xavier; Bazar Beneficente "Companheiras de Scheile"; Chá Beneficente e Desfile de Modas. Marcou presença na Tarde de Autógrafos com mais um livro psicografado, o prestimoso Francisco Cândido Xavier.

**SEMANA ESPÍRITA** — Realizou-se em Ribeirão Preto, de 29 de setembro a 4 de outubro, deste ano, a Semana Espírita Allan Kardec, em homenagem ao codificador, sob patrocínio da União Intermunicipal Espírita, dessa cidade. Os oradores que deram colaboração nessa semanal foram: prof. Felipe Salomão; jornalista Leondeniz de Oliveira Borges; prof. Milton Ferreira; prof. Alceu V. Magro; dr. Alexandre Sech e prof. Evandro Martins.

**LIVRO PROCURADO** — O considerado confrade Nelson Evaristo Alves, de São Lourenço (MG), faz um apelo aos nossos irmãos e leitores para que lhe seja indicado onde poderá encontrar uma edição do livro "EM VÃO ME ADORAM ELES". Qualquer informação poderá ser endereçada para esse irmão — Rua Junqueira, 667 — São Lourenço — MG — 37470.

**JORNADA EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA** — Nessa próspera cidade do Estado de São Paulo, de 2 a 5 de outubro último, realizou-se a III JORNADA EM HOMENAGEM A ALLAN KARDEC. As palestras desse encontro de espíritas dessa importante Região entre o Sul de Minas e Norte do Estado de São Paulo, estiveram sob orientação dos expositores: profa. Teresinha de Oliveira, de Campinas, local: Centro Espírita "Monte do Tabor", prof. Demétrio Pavel, de Juiz de Fora (MG), no Grupo "André Luiz"; prof. Gilberto Aiello, da Capital de São Paulo — local: Soc. Esp. "João Batista". O término dessa comemoração à Data de Nascimento do Codificador se deu na Chácara do confrade João Romera, o que se deu no dia 4/10 pela manhã.

**INTERCÂMBIO** — Em sua última reunião, realizada em data de 26 de outubro, a União Intermunicipal Espírita de Franca encareceu a intensificação de movimentar a propaganda sobre a Candidatura de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz. Outro assunto ficou bem delineado, o que trata do Encontro dos Espíritas no final deste ano, a fim de que em melhor entendimento fraterno melhor se conheçam uns aos outros.

**SEMANA EM ITAJUBÁ (MG)** — As entidades dessa expressiva e culta cidade do Sul de Minas, como Moc. Esp. "Paulo de Tarso", Centro de Estudos Evangélicos "Allan Kardec" e Albergue Noturno locais, pelas suas diretorias, promovem de 18 a 25 de outubro último sua 14 Semana Espírita, cujas palestras foram rea-

lizadas no Salão da Assoc. Comercial e Industrial de Itajubá. Participaram das exposições doutrinárias desse acontecimento os seguintes oradores: José Pocaí de Monte Siao (MG); José Augusto, de São Caetano do Sul (SP); João Batista da Costa, Santa Rita do Sapucaí (MG); Azurri Ribeiro, de Pouso Alegre (MG); Cláudio Rossini de Taubaté (SP) e Ivone Batista de Oliveira, de São Paulo.

**BAZAR DE LIVROS** — Como efetivação de melhor identificação com a cultura espírita, os programadores da IV Semana Espírita de Itajubá, realizada em outubro último na Chamada Manchester Mineira, foi montada uma banca de obras espíritas. Essa banca tomou a expressiva denominação de Feira do Livro Espírita.

**PALESTRAS DE DIVALDO** — Em outubro último, Divaldo Pereira Franco, o fluente tribuno baiano e pregador incomum da Doutrina Espírita, realizou o seguinte roteiro: dia 11/10 no Teatro de São Caetano do Sul (SP), e 12/10 em Campinas (SP).

**CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"** — W. G. (São Paulo) — Temos-lo em muita fraternidade e entre irmãos jamais haverá ressentimentos. Sempre o destacamos como companheiro muito útil, a quem queremos em muito apreço. Continue a exercitar sua mediunidade para disciplinar seus doçes mediúnicos. Bem sabe que a mediunidade só é verdadeira quando se objetiva para o bem de nossos semelhantes.

**PASSAMENTOS** — Hospitalizado em São Paulo para tratamento de emergência em seu estado físico, faleceu a 16 de outubro o prestativo conrado WALDOVINO QUIRINO DE CARVALHO, residente em São Joaquim da Barra.

Consoado com a prezadíssima d. Francisca Silva Carvalho, com cujo consórcio teve cinco filhos, estando quatro ainda como reconforto de sua família, Waldovino foi muito sincero em seus princípios de crença espírita. Apesar de sua condição humilde, tornou-se muito considerado no meio em que residia, quando se elegeu para vereador de sua Câmara Municipal e prestou à sua comuna relevantes serviços comunitários. Foi membro da União Municipal Espírita de sua cidade, sendo um dos pioneiros da Unificação Espírita em nossa Região e na de Ribeirão Preto. Presidente do Centro Espírita "Emmanuel", em cujo cargo sempre se houve com zelo e obediência às normas espíritas. Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã, com augúrios de muita luz ao espírito ora libertado.

Em Ribeirão Preto, onde residia, ocorreu o desenlace do nosso muito considerado companheiro DR. JOÃO HERMOGENES TEIXEIRA, que por muitos anos exerceu o cargo de Inspetor do Serviço Dentário Escolar, Departamento da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Cognominado por todos como "Tio João Hermógenes", essa criatura envolvia-se de aura de muita simpatia e paz como conselheiro e instrutor de odontopediatras, que sempre se valeu de sua experiência e métodos de mansuetude e paz. Seu decesso se deu em data de 20 de outubro, na Capital d'Oeste, quando se oportunou uma incontável presença de amigos e parentes para testemunhar-lhe as comprovas de carinho e apreço. A saída de seu fêretro falaram Theodoro José Papa, jornalista e Presidente da União Espírita Kardecista, dessa cidade, e Agnelo Morato, nosso redator, que representou nessa oportunidade a Família Espírita de Franca. Aos seus familiares, d. Maria Teixeira, seus filhos dr. Mário rio Martins e dr. Luiz Teixeira, seus filhos dr. Mário Martins, e dr. Luiz Teixeira, sua nora da. Iolanda Martins e demais familiares, nossa solidariedade cristã e que a exemplificação desse venerável homem da bondade possa ser-lhe um roteiro permanente com Jesus.

ENVIE-NOS C/\$ 100,00 HOJE E TENHA



EM SEU LAR DURANTE O ANO TODO